

Mais cheques sem fundos na praça

Foram 8,8% mais em julho em São Paulo. Foram 15,9 devolvidos a cada mil compensados

• O número de cheques sem fundo cresceu 8,8% no Estado de São Paulo em julho na comparação com junho. Enquanto em junho foram devolvidos 15,9 cheques para cada mil compensados, em julho o volume subiu para 17,3 (*veja quadro*). Os dados são do Indicador Serasa Experian de Cheques sem Fundos. O levantamento leva em conta os títulos recusados pela segunda vez pelos bancos.

Carlos Henrique de Almeida, assessor econômico da Serasa Experian, empresa de análise de crédito, atribui o aumento ao uso dos pré-datados para compra de presentes para o Dia dos Namorados e ao período de férias de julho.

Na avaliação de Almeida, mais consumidores teriam optado por passeios domésticos, temendo reflexos da gripe H1N1, em países da rota turística, como Argentina e Estados Unidos. Ele também destacou que julho teve 23 dias úteis enquanto que em junho foram 21, ou seja, o comércio funcionou por um período maior.

Segundo o assessor econômico da Serasa, o cheque é como um crédito pré-aprovado e boa parte do comércio aceita para repassá-lo a fornecedores. "Algumas lojas aceitam vender em parcelamentos maiores para clientes que optam por pré-datados em relação a carnês e cartões", afirma.



SERGIO CASTRO/AE - 06/06/2008

Pré-datados dados nas compras do Dia dos Namorados elevou o índice

E EU COM ISSO? Calote pode levar a aumento de juros

Um número maior de cheques devolvidos pode ser interpretado como um aumento nas dificuldades para os consumidores saldarem suas dívidas. O aumento do risco de calote leva bancos e comércio a embutir nas taxas de juros de quem paga em dia parte daquilo que, talvez, não recebam. A precaução para não perder pode resultar no aumento de taxas. Já quem teve o cheque devolvido fica com crédito restrito e só terá vez pagando taxas maiores.

O total de títulos devolvidos por mil significa que a inadimplência em cheques no Estado subiu de 1,59%, junho, para 1,73% em julho. Apesar do aumento, Almeida considera o índice baixo em relação ao volume geral de inadimplentes pessoas físicas, que segundo dados mais recentes do Banco Central, com informações até junho, atingiu 8,6%.

De acordo com a apuração da Serasa Experian, o volume nacional de cheques devolvidos cresceu 9,4% em julho, quando o número chegou a 22,1 para cada mil compensações em comparação com 20,2 em junho.

Alexandre Assaf, professor da Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras (Fipecafi) e diretor do Instituto Assaf de Economia, afirma que "não entende" como boa parte do comércio ainda aceita cheques pré-datados em detrimento dos

cartões. Segundo ele, por mais que as taxas cobradas pelas administradoras sejam consideradas altas, o risco de não receber o valor da venda é pequeno. Porém, o professor também destaca que, por meio do cheque, o consumidor tem mais condições de negociar prazos, o que não é possível no cartão de crédito. ::

Marcos Burghi

RISCO AO CRÉDITO

Cheques compensados

TOTAL NO ESTADO DE SÃO PAULO

Jul./08	46.185.857
Jun./09	41.318.173
Jul./09	40.221.736

Cheques devolvidos

TOTAL NO ESTADO DE SÃO PAULO

Jul./08	721.911
Jun./09	655.125
Jul./09	695.942

Cheques devolvidos

A CADA MIL COMPENSADOS

Jul./08	15,6
Jun./09	15,9
Jul./09	17,3